

Reconhecendo maior eficácia e impacto em apoiar projetos já existentes do que em criar de raiz projetos e iniciativas para e com os jovens,

Considerando que o apoio atualmente oferecido a projetos que não partem de associações e entidades legalmente constituídas é insuficiente, o que limita o potencial desses projetos em termos de alcance e continuidade,

Tendo em conta o caso particular de projetos de participação jovem em contexto escolar, os professores/dinamizadores atualmente não recebem apoios suficientes para projetos extracurriculares, nomeadamente na criação e manutenção de clubes e comunidades de estudantes, bem como a relevância educativa e para a juventude dos mesmos,

Reconhecendo que muitas das práticas acima mencionadas, tais como, mas não apenas, os clubes Ubuntu, são espaços de excelência no que toca a educação não formal, e ao desenvolvimento de competências transversais, bem como ao trabalho com os jovens, pede-se:

1. A partilha por concelheiros de projetos relevantes e eficazes, passíveis de ser catalisados por maior apoio, nomeadamente, mas não exclusivamente, financeiro e formativo,
2. Que se recomende, ao serviço municipal com competências para tal, a recolha, análise, e compilação de projetos que cumpram os critérios supramencionados, nomeadamente no sentido de identificar os em que maior cooperação seria mais relevante,
3. Que se discuta a possibilidade de divulgar as iniciativas supramencionadas as entidades legalmente constituídas, nomeadamente as associações juvenis e de carácter juvenil, mas também IPSS com ação relevante na área.

Sem mais assuntos